



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2019 -2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE  
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA  
2019

Macapá – AP  
outubro  
2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE  
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA  
2019

Relatório elaborado pela Coordenação de Curso de Licenciatura em Matemática e Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP) e a Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática, segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá – AP  
outubro  
2019

Reitora  
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento  
Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino  
Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão  
Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação  
Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas  
Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari  
Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá  
Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande  
Lutemberg Francisco de Andrade Santana

Diretor do *Campus* Santana  
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*  
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação  
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO  
[www.ifap.edu.br/publicacao/cpa](http://www.ifap.edu.br/publicacao/cpa)  
[cpa@ifap.edu.br](mailto:cpa@ifap.edu.br)

Portaria nº 1.885 de 23 de outubro de 2017.

Presidente  
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Macapá  
Klessis Lopes Dias – Titular  
Joádson Rodrigues da Silva Freitas

Técnicos Administrativos *Campus* Macapá  
Luan Paulo Gomes Azevedo Costa  
Jaqueline Ramos da Silva E Costa

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional  
Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino  
Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular  
Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada  
Patrícia Vale d Cunha.

Discentes *Campus Macapá*  
Cleyton de Deus Lima  
Rosana do Socorro Campos Lima

Coordenador do Curso em Licenciatura em Matemática  
Andre Luiz dos Santos Ferreira

## **DADOS INSTITUCIONAIS**

**CNPJ:** 10.820.882/0002-76

**Razão Social:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

**Nome Fantasia:** IFAP

**Esfera Administrativa:** Federal

**Unidade de Ensino:** Campus Macapá

**Endereço:** Rodovia BR 210, Km 03, s/n. Bairro Brasil Novo

**Cidade / UF:** Macapá / AP **CEP:** 68.908-398

**Telefone:** (96) 3198-2150

**E-mail de contato da Coordenação:** [dirgeral\\_macapa@ifap.edu.br](mailto:dirgeral_macapa@ifap.edu.br)

**Site:** [www.ifap.edu.br](http://www.ifap.edu.br)

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Tipo e Denominação do Curso:** Curso de Graduação/Licenciatura em Matemática

**Modalidade e Turno de Funcionamento:** Presencial/Matutino ou Vespertino

**Habilitação:** licenciado em Matemática

**Tempo de Integralização:** Mínimo: 04 anos ou 08 Períodos/Semestres

Máximo: 06 anos ou 12 Períodos/Semestres

**Número de vagas ofertadas por processo seletivo:** 40

DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO		Horas	Horas/aula (50min)	
Carga horária em Componentes Curriculares (exceto prática)		2.210	2.652	
Carga horária de Estágio Supervisionado		400	480	
Carga horária de Prática como Componente Curricular		400	480	
Carga horária de Atividades Complementares		200	240	
Carga horária de Componentes Optativos		67	80	
<i>Carga horária total do curso</i>		3.277	3.932	
Número de Componentes Curriculares	Núcleo Específico	Núcleo Pedagógico	Núcleo Complementar	Estágio Supervisionado
	27	11	06	03
<b>Total de Componentes Curriculares:</b>			Obrigatórios: 47	Optativos: 02
<b>Forma de ingresso:</b> Processo seletivo, Seleção Simplificada Unificada - SiSU, reingresso, transferência de outra IES, portador de diploma.				
<b>Atos Legais:</b> Resolução do Ato de Criação, Autorização e Funcionamento do Curso Superior de Licenciatura em Matemática n. 017/2016/CONSUP/IFAP, de 09 de maio de 2016.				

## OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL

Formar profissionais para a docência da matemática, preferencialmente, para atendimento da educação básica

### OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Formar profissionais para docência em matemática que tenham uma base teórico-prática sólida nas áreas de matemática e seus processos de ensino;
  - Formar profissionais para docência em matemática capazes de atuar em espaços de educação formal e não formal;
  - Formar matemáticos educadores que sejam capazes de ensinar não apenas os processos técnicos referente a ciência matemática, mas também que possa relacioná-los com outras áreas do conhecimento;
  - Formar profissionais para docência em matemática que procurem buscar à luz de sua prática pedagógica a compreensão das questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade
  - Formar profissionais para docência em matemática capazes de compreender a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente e sua vinculação com a prática pedagógica;
  - Formar profissionais para docência em matemática que possam elaborar e analisar materiais didáticos tais como livros, textos científicos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, experimentos, entre outros, que permitam consolidar a sua atuação docente;
  - Formar profissionais para docência em matemática que sejam capazes de realizar pesquisas em ensino de matemática e correlacionar o trabalho acadêmico produzido com a prática de sala;
  - Formar profissionais para docência em matemática que se autocritem e investiguem sua prática pedagógica;
  - Formar educadores que se apoiem no marco teórico das teorias cognitivas de aprendizagem com vistas na melhoria da sua atuação docente, tornando, assim, o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Licenciado em Matemática, egresso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá/*Campus* Macapá, é profissional capacitado para atuar na educação básica e em cursos de formação de professores. Além de atuar diretamente na sala de aula, o licenciado pode trabalhar na elaboração de materiais didáticos voltados para o ensino de Matemática e desenvolver pesquisas no campo da Educação Matemática. Além disso, aplica teorias matemáticas na resolução de problemas relacionados a diversas áreas do

conhecimento nas quais o pensamento matemático se faz presente, como Física, Estatística, Biologia, Administração, Economia, Engenharia, entre outras. Ao mesmo tempo, o bacharel em Matemática pode desenvolver pesquisas tanto na área de Matemática Pura como na Aplicada. Ainda, o Licenciado em Matemática disporá de:

- Conhecimento da vivência na organização escolar, do currículo e dos processos de ensino e políticas de inclusão de pessoas com deficiência;
- Elementos norteadores no tocante a ética profissional da docência;
- Capacidade para fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na sua prática pedagógica;
- Qualidades que lhe permitam primar pelo desenvolvimento do educando, construindo sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico-científico;
- Conhecimentos para o reconhecimento da matemática e seu papel nos aspectos que envolvam Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) com vistas na formação transdisciplinar.
- Domínio da Ciência matemática em seus aspectos fundamentais, sejam eles da área clássica ou moderna e contemporânea deste conhecimento;
- Elementos para atuar como docente na Educação Básica (a partir do 5º ano do ensino fundamental até as séries correspondentes ao ensino médio), bem como na Educação Profissional, Científica e Tecnológica tanto em instituições que promovam o ensino presencial quanto à distância; em editoras, institutos e órgãos públicos e privados que produzem e avaliam materiais didáticos, em organizações públicas ou privadas, institutos e agências de inteligência, que necessitem de profissionais capazes de desenvolver modelos matemáticos para resolver problemas nas mais diversas áreas do conhecimento.
- Fundamentos teórico-práticos para acompanhar a transformação da sociedade, de modo que este aplique as habilidades e competências necessárias para atender tanto as expectativas atuais, bem como adequar as existentes frente as novas perspectivas de atuação, preferencialmente, na área de ensino de matemática.
- Formação didático-científica sólida para reconhecer as relações da matemática com outras áreas do saber, elucidando suas aplicações em aspectos que promovam as modificações sociais para o pleno desenvolvimento da humanidade;
- Conhecimentos para que possa planejar, organizar e desenvolver atividades e materiais didáticos relativos ao ensino de matemática;



- Fundamentação científica e metodológica para realização de pesquisas no campo do ensino de matemática de modo que este profissional também seja crítico ao ponto de investigar sua própria prática docente;

## ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os blocos de questões **2.1, 3.1 e 4.1** questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo**. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

**Manter:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

**Desenvolver:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

**Melhorar:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

**Sanar:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

E para o bloco de questões **3.2** do questionário contou com escalas de 4 (quatro) níveis para registro atribuídas pelos segmentos consultados (**Sim, todos; Sim, a maior parte deles; Sim, poucos deles; Não, nenhum deles**). Também como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Sim, todos**" e "**Sim, a maior parte deles**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os

seguintes indicativos de ação:

**Manter:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; *“Sim, a maior parte deles* for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

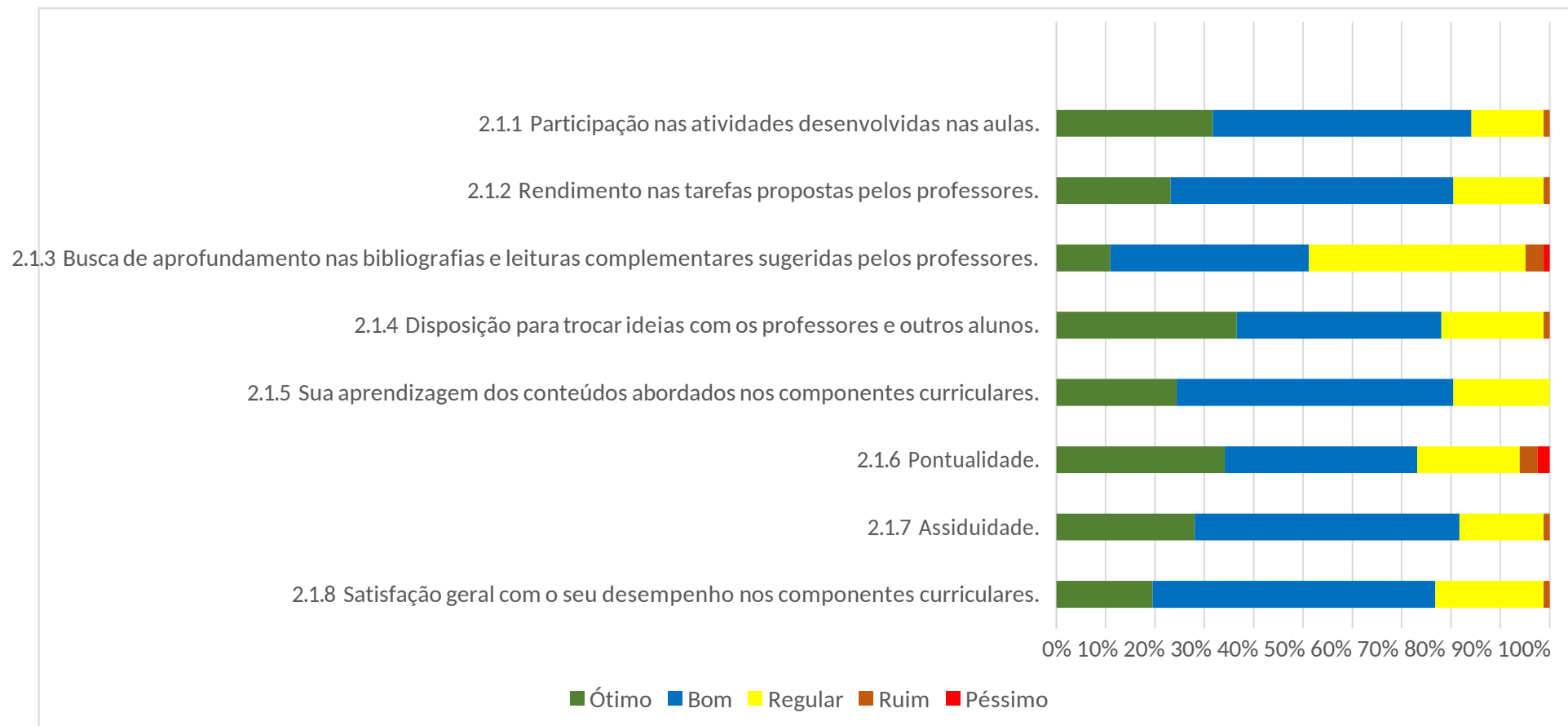
**Desenvolver:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; *“Sim, a maior parte deles* for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

**Melhorar:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; *“Sim, a maior parte deles* for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

**Sanar:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; *“Sim, a maior parte deles*, for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Campus:	Campus Macapá
Curso:	Licenciatura em Matemática
Respondentes	82

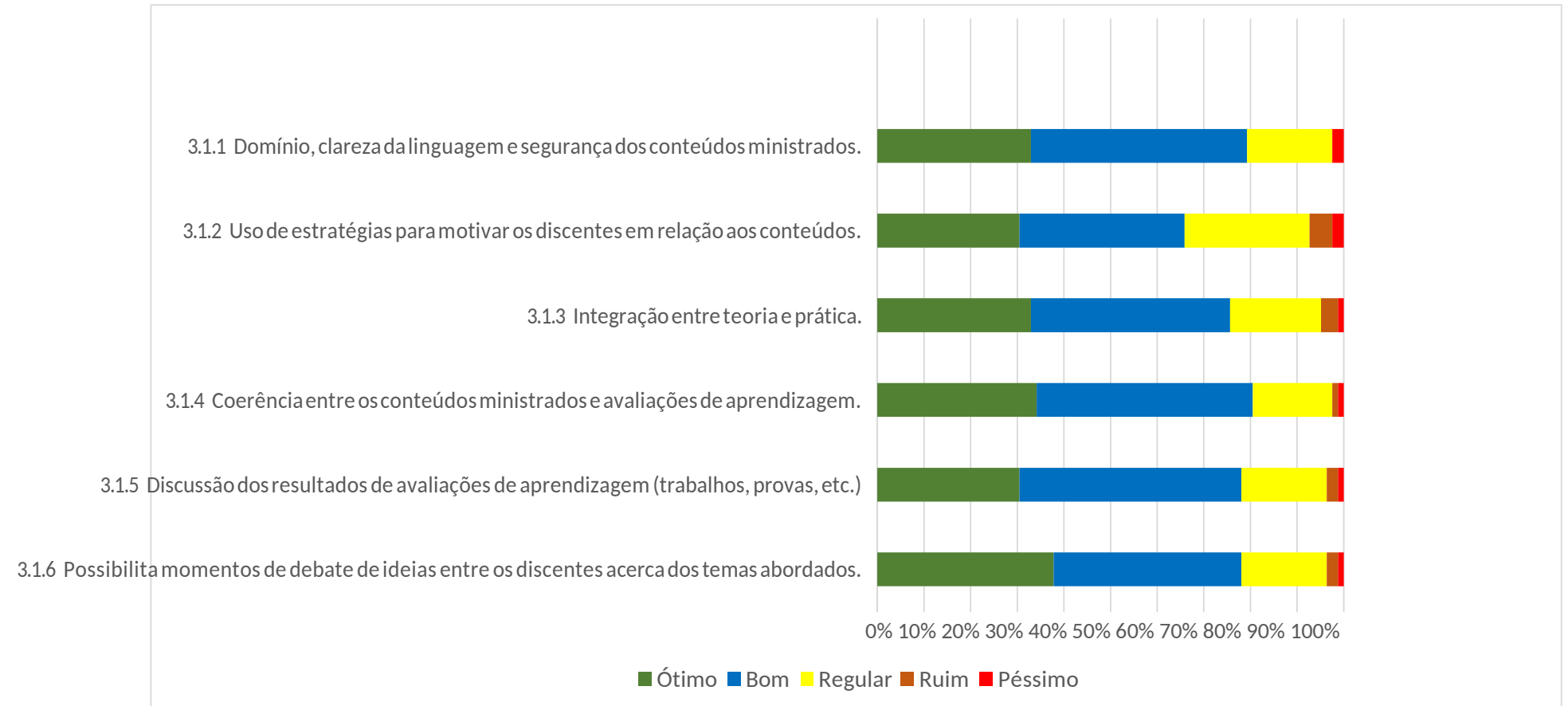
## 2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares



2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares?				
	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
2.1.1 Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	84,1%	Manter	Reunião com os discentes para reforçar a importância da manutenção da avaliação positiva deste item.	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado).
2.1.2 Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	80,5%	Manter		
2.1.3 Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	51,2%	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibiliza da importância da busca do aprofundamento e atualização do conhecimento.</li> <li>- Conversar com os professores para propor aos alunos atividades que necessitem das bibliografias e leitura complementares.</li> <li>- Verificar junto ao Colegiado alterações bibliografias e leituras complementares, caso necessário.</li> </ul>	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado).
2.1.4 Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	78,0%	Manter	Reunião com os discentes para reforçar a importância da manutenção da avaliação positiva deste item.	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado).
2.1.5 Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	80,5%	Manter		

2.1.6 Pontualidade.	73,2%	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversas com as turmas para sensibilização.</li> <li>- Estimular os professores a realizar e registrar frequências no início e no final da aula.</li> <li>- Ouvir os docentes, no Colegiado, a fim de buscar soluções coletivas para minimizar o problema.</li> </ul>	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado).
2.1.7 Assiduidade.	81,7%	Manter	Reunião com os discentes para reforçar a importância da manutenção da avaliação positiva deste item.	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado).
2.1.8 Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	76,8%	Manter		
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	75,8%			

3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.



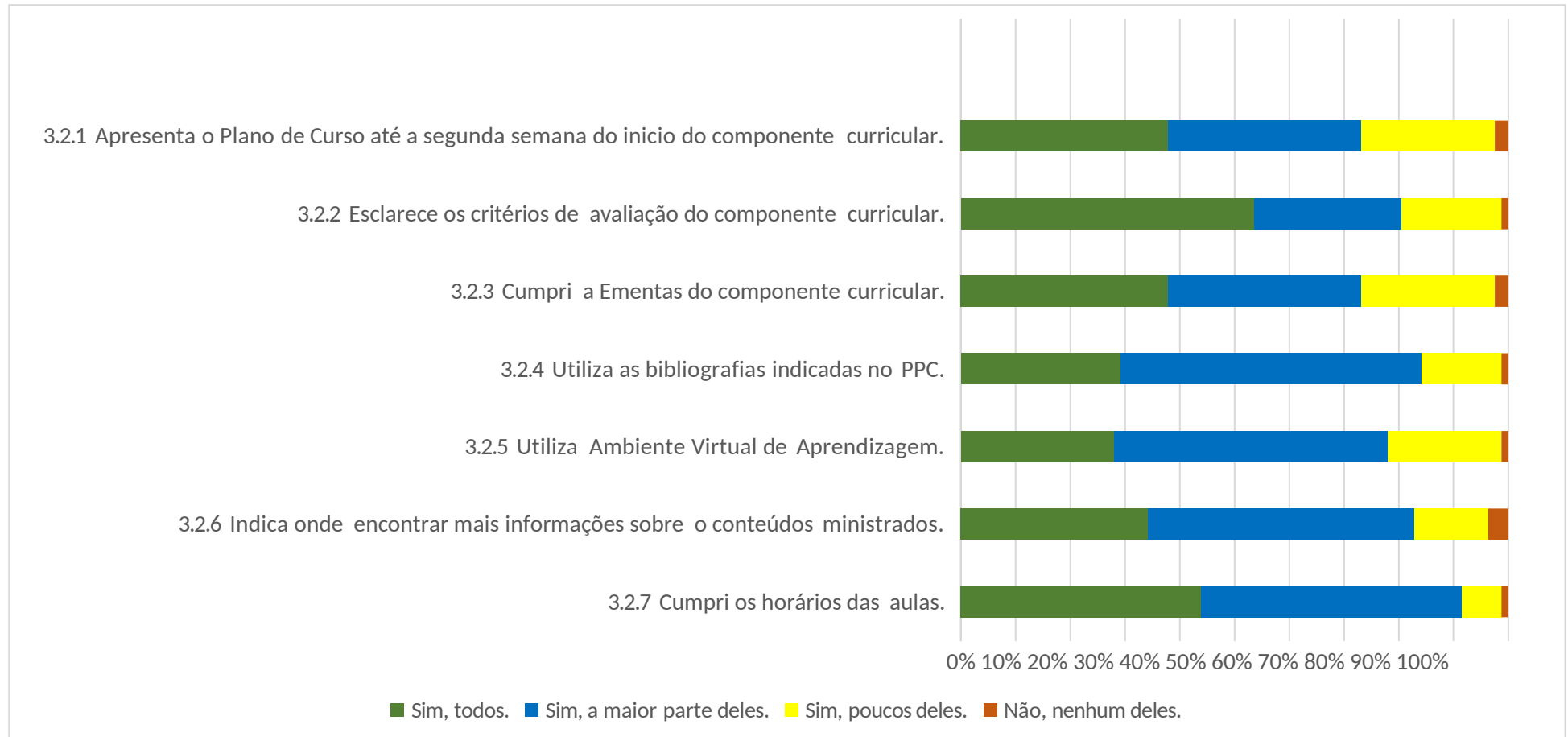
3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.1.1 Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	79,3%	Manter	Reunião com os docentes reforçando da importância na manutenção da avaliação positiva deste item.	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado).
3.1.2 Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.	65,9%	Desenvolver	- Propor e estimular os professores na realizam novas estratégias. - Parceria com o Setor Pedagógico na busca de estratégias .	Coordenação de Curso e NDE (de forma articulada com o Colegiado).
3.1.3 Integração entre teoria e prática.	75,6%	Desenvolver	- Conversar com os acadêmicos a respeito do entendimento de integração entre teoria e prática, pois, conforme relatos junto a coordenação é realizada porém não é percebida pelo discente. - Estimular os professores na realizam de mais atividades práticas - Propor estratégias de ensino que conciliem atividades práticas e teóricas. Ex.: Projeto interdisciplinar.	Coordenação de Curso e NDE (de forma articulada com o Colegiado).
3.1.4 Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.	80,5%	Manter	Reunião com os docentes reforçando da importância na manutenção da avaliação positiva deste item.	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado).
3.1.5 Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	78,0%	Manter		

3.1.6 Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	78,0%	Manter		
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	76,2%			



### 3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

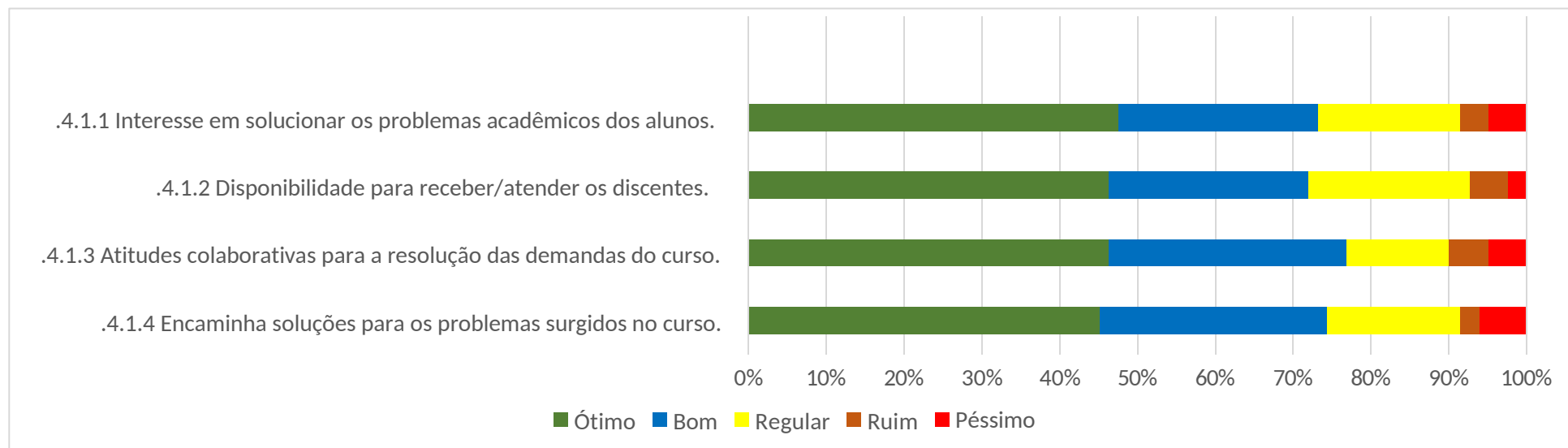


3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.2.1 Apresenta o Plano de Curso até a segunda semana do início do componente curricular.	73,2%	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de conscientização junto aos professores da obrigatoriedade da apresentação deste documento.</li> <li>- Apresentação do Plano de Ensino para a turma.;</li> <li>- Parceria com o Setor Pedagógico na sensibilização junto aos professores para a importância e obrigatoriedade da entrega de Planos de Ensino na semana que antecede o começo das aulas,</li> <li>- Estabelecer parceria com os representantes de turma para que comunique a esta coordenação o não cumprimento da entrega/apresentação desses documentos</li> </ul>	Coordenação de Curso e NDE (com auxílio dos integrantes do Colegiado, Setor Pedagógico e representantes de turma).
3.2.2 Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.	80,5%	Manter	Reunião com os docentes reforçando da importância na manutenção da avaliação positiva deste item.	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado).
3.2.3 Cumpri a Ementas do componente curricular.	73,2%	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientizar professores e acadêmicos da importância do seguimento da ementa e do conteúdo programático constantes no PPC do Curso.</li> <li>- Esclarecer os acadêmicos acerca da</li> </ul>	Coordenação de Curso e NDE (com auxílio dos integrantes do Colegiado, Setor Pedagógico e representantes de turma).

			<p>flexibilidade, maleabilidade e versatilidade do Plano de Ensino, uma vez que o professor pode inserir e adaptar conteúdos afins ao componente, conforme as necessidades e especificidades das turmas, sem, contudo alterar, suprimir ou desconfigurar as ementas.</p> <p>- Caso seja necessário alterações nas ementas, estas sejam solicitadas ao colegiado para as devidas providências.</p> <p>- Pedir aos acadêmicos e representantes de turma que procurem à Coordenação de Curso caso verifiquem o não cumprimento do Conteúdo Programático dos Planos de Curso.</p>	
3.2.4 Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.	84,1%	Manter	<p>Reunião com os docentes reforçando da importância na manutenção da avaliação positiva deste item.</p>	<p>Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado).</p>
3.2.5 Utiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem.	78,0%	Manter		
3.2.6 Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdo ministrados.	82,9%	Manter		
3.2.7 Cumpri os horários das aulas.	91,5%	Manter		
Valor médio de avaliação “Sim, todos” e “Sim, a maior parte deles	80,5%			

#### 4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:



4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:				
Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
4.1.1 Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	73,2%	Desenvolver	- Registrar as demandas dos alunos em livro de registro, na coordenação, no momento do recebimento das queixas, por data/hora. Desta forma ter registro das demandas e seus encaminhamentos.	Coordenação de curso e NDE (em parceria com o Colegiado e acadêmicos)

			<p>- Cobrar a participação do representante discente, no Colegiado, e expresse seus anseios e proposta de solução.</p> <p>4) Realizar 2 reuniões semestrais (rápidas) com cada turma a fim de ouvir as queixas e as soluções que almejam para os problemas.</p>	
4.1.2 Disponibilidade para receber/atender os discentes.	72,0%	Desenvolver	<p>- Divulgar os horários de atendimentos do coordenador.</p> <p>- Registrar as demandas em livro de registro na coordenação, Desta forma ter registro das demandas</p>	Coordenação de curso
4.1.3 Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	76,8%	Manter	Continuar desenvolvendo atitudes colaborativas junto a comunidade acadêmica	Coordenação de Curso
4.1.4 Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	74,4%	Desenvolver	- Reunião de “prestação de conta” das ações desenvolvi pelo colegiados conforme encaminhamentos dos problemas.	Coordenação de Curso
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”	74,1%			

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta autoavaliação permite uma visão de fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas. Esta autoavaliação realizada no Curso Superior de Licenciatura em Matemática do campus Macapá permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu plano de desenvolvimento institucional.

Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos. Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.